

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 15000 reis; semestre. 8000 reis. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 18200; semestre, 6000; aviso, 20 reis.
Para o Brazil: Ano. 25000 reis - moeda forte.

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação. 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

As finanças da Republica

A melhor defeza das novas instituições, estava indubitavelmente na garantia do seu crédito e da sua riqueza. Esta situação, bem difficil, conseguiu o sr. dr. Afonso Costa, ministro das finanças.

Depois de seis mezes d'uma aturada administração, tão intelligente como patriótica, o presidente de conselho, impondo-se ao respeito e admiração do seu paiz, apresenta um saldo, no orçamento geral do Estado para 1913—1914 de perto de 1000 contos.

Que mais querem então os nossos inimigos, que a Republica lhes dê, n'um período tão curto de administração?

E' justificavel e pôde admitir-se que, essa gente renegada que para ahi anda, protegida e ao abrigo d'uma legião enorme de criaturas, sem Patria, vivendo apenas na sombra, procure ainda prejudicar este paiz e contra ele levantar as mais infames injúrias, o maior descrédito? Não têm razão os aventureiros!

A sua campanha cae, ridiculamente, perante o argumento irrespondivel do actual governo, apresentando o orçamento com um saldo. São estas seguras provas que a Republica vem dando da sua honestidade e boa administração, que a tem imposto ao respeito e admiração dos mais paizes.

Foi tambem, pelas provas constantes da sua incapacidade governativa que a monarchia deixou de existir em Portugal!

Procuremos, nós todos, auxiliar o actual governo, dando-lhe o maior apoio moral e politico, correndo, para bem longe com todo o mau portuguez, que procure prejudicar essa enorme obra do gabinete a que preside o dr. Afonso Costa! E' necessario que o governo do paiz esteja entre-

gue a quem tenha não só intelligencia, mas tambem condição para bem dirigir os seus negocios. Não podemos entregal-o, irrefletidamente a estadistas de ocasião. Que o povo pense n'isto, porque pensa apenas na vida do seu paiz.

A. S. L.

A. SANT'ANA LEITE
ADVOGADO

ALDEGALEGA

Comentarios & Noticias

A divida flutuante externa.

A divida flutuante externa que em 31 de dezembro de 1912 era de 12.451.579 escudos, vae ficar reduzida a 5.350.002 escudos, o que deixa ver a importante diminuição de 7.101.577 escudos.

E' assim que o governo do grande portuguez dr. Afonso Costa, tem respondido ás irrisórias arremetidas da tropa fandangá.

Lei da Separação

O sr. dr. Rodrigo Rodrigues, illustre ministro do interior, de terminou que as eleições das misericordias e confrarias só se realizem quando elas tenham estatutos actualizados segundo a lei da separação.

Republica Portuguesa

Pelo director da Carreira de Tiro de Pedrouços, sr. capitão Possidonio Ducla de Sousa Soares, foi-nos oferecido um elegante volume de 60 paginas contendo o programa oficial do XV Concurso Nacional de tiro, promovido pelo ministerio da guerra, comemorando o 3.º aniversario da Proclamação da Republica Portuguesa. Traz tambem o regulamento geral do concurso, disposições geraes, abertura e duração do concurso (de 1 a 15 de Outubro), seu funcionamento, atribuições e competencia do júri.

Agradecemos a gentileza da oferta.

Jurados

Pauta dos jurados que hão de funcionar durante o corrente semestre:

Fernando da Silva Ilhéu, Abel Justiniano Ventura, Francisco dos Santos Cartaxo, Manuel José Antunes, Antonio Leite, Rozendo de Souza Rama, Sebastião Leal da Gama, Diogo Rodrigues de Mendonça, José dos Santos Anino, Joaquim Duarte Pereira Rato, José dos Santos Cbau, José Bernardo dos Santos Batista, Francisco Ribeiro Candido, Antonio Guedes Pinto de Figueiredo, João Martins Gomes, Manuel Martins, Manuel Jorge Araúba, João Soares, Manuel Luiz

Bisca, José de Jesus Gouveia, Severo da Silva Firmino, Luiz Antonio d'Oliveira, Augusto Damazo Pereira, Manuel José Salgueiro, José Fernandes Repas, José Antonio da Silva Junior, Joaquim Fernandes Pinhão, Antonio Franco d'Almeida, Manuel Gonçalves Caixeiro, Antonio Rodrigues Caleiro, Constancio Pinto da Silva Junior, Francisco Antonio Moreira, José de Souza Ferra Junior, José Maria de Mendonça, José Filipe Barata e Antonio Rodrigues de Mendonça.

Extraordinaria sessão

A sessão extraordinaria da camara municipal d'este concelho na terça feira passada (dia aziágo) para lavrar a sentença que havia fatalmente de condenar o secretario, pois não teve ela outro fim, deu a vingança do presidente da camara que por de traz dos bastidores gozou, e goza ainda, o prazer de todo o seu rancor. Nunca ninguem supoz que os tres vereadores, todos chefes de familia, sentissem tão mal bater-lhes dentro dos peitos um pedaço de carne que se chama coração, esquecendo que o funcionario que demittiam era, como eles, um chefe de familia com filhos por acabar de criar. Sabem os nossos leitores que esta perseguição não veio de nenhuma questão politica, mas simplesmente d'uma desconfiança do presidente da camara que imaginou (demencia, talvez!) que o secretario se entretinha dizendo rumas e catalumas da sua «intangível» pessoa, e d'aqui uma cena de pugilato na rua Agostinho Fortes em que o presidente, ao tempo ilegalmente administrador do concelho, levára a peor visto que ia buscar lá e ficou tosquiado. Defeitos velhos da pagodeira monarchica que o tempo, a muito custo, derruirá!

Simplesmente sentimos, como filho que somos d'esta democratica terra, que factos d'estes mereçam que lavremos aqui a nossa censura.

Extraordinaria sessão!

Julgamentos

Na passada segunda feira ponderaram no tribunal judicial de esta comarca Carolina dos Santos, casada, doméstica, de Alhos Vedros, acusada de offensas corporaes, condenada em 8 dias de prisão remiveis a 100 réis por dia; Henrique Garróa, solteiro, marítimo, natural d'esta vila, acusado de offensas corporaes, condenado em 3 dias de multa a 100 réis por dia. Na quinta feira, acusados de offensas corporaes em José Francisco Marneca Junior, ponderaram Romão Denguê, tambem conhecido por Romão Peixeiro, João Rei e Estevam Varela, todos de Alcochete, sendo condenados os dois primeiros em 8 dias de prisão correcional e o último em 5 dias de multa a 100 réis por dia

Prisões

Acusados de furto a Henrique Severino, de Sarilhos Grandes, foram presos pelo guarda rural Antonio da Costa Filipe, no dia 28 de junho último, Francisco Gomes. (o Surdo) e José da Silva, tambem de Sarilhos Grandes; no dia 1 do corrente foi tambem preso na freguezia de Sarilhos Grandes e deu entrada nas cadeias d'esta vila, pelas 18 horas. Custodio da Silva, acusado de agredir Dionizio Vieira, ambos de Sarilhos Grandes, com uma faca de sapateiro; e Germano Laurentino, acusado de furto a Eduardo Neto, natural de Alhos Vedros, d'esta comarca. Este individuo ha pouco chegára da Africa onde estivera cumprindo pena de degredo por igual crime.

Boa administração...

A nossa edilidade, na sanha de aproveitar todas as coisinhas que pudessem com prometer o seu secretario, contratou, segundo se diz, por 100\$000, o secretario da camara de Alcochete para, diz ela, endireitar a escrita.

Ora aqui está um acto de boa administração: enquanto o concelho está votado ao maior abandono, sem instrução, sem hygiene, sem calcetamentos, sem beleza, sem nada que se recomende por falta de verba, diz a camara, gastam-se 100\$000 réis somente para perseguir um funcionario.

Gabâmos lhe a pachorra!

Equilibrio orçamental

As comissões politicas d'esta vila enviaram ao illustre ministro das finanças, sr. dr. Afonso Costa, o seguinte telegrama:

«Aldegalega, 3.—As comissões municipal e paroquial, a direcção do Centro Republicano Democratico e a redacção do jornal «O Domingo» felicitam v. ex.ª por ter conseguido o equilibrio orçamental, preparando assim a maior defeza da Republica».

Unanmidade...

Uma carta em nosso poder diz-nos que o vereador, sr. Vareiro, não está d'acôrdo com as deliberações tomadas pelos seus colegas nas últimas sessões da camara e que, na primeira sessão, mostrará o seu sentir.

Mas a camara, no officio que enviou ao sr. dr. Sant'Ana Leite, diz ter deliberado por unanimidade!

Unanmidade quer dizer: á vontade de Um!

Foi quanto ganhou

Quando o sr. dr. Sant'Ana Leite, depois de alguns mezes de serviços prestados como secretario da camara municipal concorreu ao mesmo lugar para tornar efectiva a sua nomeação, os proprios vereadores que hoje o trazem pelas ruas d'amargura votaram n'ele por ser este concorrente o que melhores documentos apresentou, do que fizeram grande alarde para mostrarem que á

sua vontade presidia a justiça. Pois agora, os mesmos vereadores, decorridos que são dois anos após esse acto, aparecem em toda a parte a dizer do secretario o que Mafoma não disse do toucinho e, sem mais aquelas, fria e secamente, demitem-no n'uma sessão extraordinaria depois de o desconsiderarem chamando o secretario da camara de Alcochete para o serviço e sentenciando-o sem o ouvirem, á pena última.

E' só isto porque a pena de morte, em Portugal, está abolida! Foi quanto ganhou.

Legalidades...

No número das legalidades da nossa vereação convém não esquecer que na sessão ordinaria de quinta feira passada, foi nomeado (por unanimidade de 3) para o cargo de secretario interino, o nosso amigo Domingos Tavares Móra, irmão do vereador, nosso am.º Alvaro Tavares Móra.

Então o «Código administrativo» consente isto?

Horarios de vapores e comboios.

Para Lisboa: no vapor ás 7,30 e 14,30; de Lisboa ás 12,30 e 16,10.—No comboio, para Lisboa, ás 7,37—12—15,15—16,50—21. De Lisboa para Aldegalega ás 9,10—11,30—14,35—16,30—18,5 20,40.

Para julho

Foram remetidos para juizo os seguintes individuos: Custodio da Silva, sapateiro, residente em Sarilhos Grandes; Joaquim Silverio Pereira, oleiro, residente n'esta vila na rua Mártir de Montjuich; José Maria Galucho, Antonio Carrapêto, Francisco Farrim, Domingos Galucho, José Fressura, Joaquim Rapozo, José Rapozo e Manuel Gaudencio.

Consorcio.

Consorciou-se ha dias, em Lisboa, com o sr. José Madeira, a nossa assinante, sr.ª D. Maria Rita Anica, filha do sr. Nicolau Anica, d'esta vila. Parabens.

Sociedade 1.º de Dezembro.

Festejou hontem o 10.º aniversario do 1.º prémio ganho no certamen muzical de Setubal, a distinta Sociedade 1.º de Dezembro, d'esta vila.

Envenenamento.

Na passada segunda feira os srs. drs. Mota e Ventura fizeram o tratamento á mulher e filho do sr. Alonso Nanea, por um caso de intoxicação que atribuíram a uma porção de arraia que haviam comido ao almoço e que fôra feita de caldeirada na véspera, supondo-se que o peixe estivesse em mau estado.

Aniversario.

Fez hontem 73 anos o nosso correligionario e amigo Antonio Gomes Carvalheira, zeloso continuo da camara municipal. Parabens.

Fôra guarda municipal!

Todos os dias nos chegam queixas contra a forma absurda por que a guarda municipal faz serviço nesta vila e, com franqueza, isto, não tem que ver— está conquistado por esses janizes do extinto regimen que só têm em mira desacreditar a Republica, multando toda a gente a torto e a direito, sem se importarem com a razão de cada um.

Assim como o lobo esfaimado eles esperam, escondidos, nas embocaduras das estradas, todas as noites, os individuos que veem do trabalho para os multar por que não trazem lanterna acêza no carro, por que o burrito que puxa o carro não traz freio, por que vem a trote ou muito devagar, porque o condutor não vem sentado na almofada, etc., etc., qualquer coisa lhes serve de pretexto para arrancarem a bolsa do infeliz que lhes cahiu nas garras a multa segundo uma postura da última camara monárquica que só servia para multar republicanos n'esse tempo e que hoje a inteligente... vereação utiliza esquecendo as censuras que lhe fez, embora então se não cumprisse com o rigorismo de agora. Mas o que mais errita quem observa este escandaloso serviço é o facto do individuo acusado da contra-venção que a guarda municipal lhe atribue, se não tem, ali, pronta, em bom metal sonante, a importancia da multa, de nada lhe serve o numero da licença do carro para poder seguir o seu destino, tudo vai para depósito: carro, carga e animal. E se o multado não arranjar o dinheiro a tempo, arrisca-se a que o animal lhe mórta á fome e os generos que transportava no carro se estraguem. E' este o «belo» serviço da guarda municipal nos contornos d'esta desgraçada vila, emquanto cá dentro se cometem os maiores abusos como a venda de peixe pôdre, roubo no peso da carne e dos diversos artigos de primeira necessidade como pão, assucar, etc.; despejos de dejetos para a via pública, jogo da pedra pelo rapazito desobediente, desordens, obscenidades, correrias de cavalos, de bicicletas, etc., porcos e galinhas pelos largos e ruas. Nada d'isto a guarda municipal vê pelo simples motivo de que na estrada é que está bem o seu zêlo—as multas.

Consta-nos que o sr. dr. Sant'Ana Leite, digno administrador d'este concelho, chamou a atenção do sargento para este péssimo serviço, e que em seguida comunicou ao sr. comandante de secção os vézâmes porque está passando todos os dias este laborioso povo.

Fôra a guarda municipal, fôra!

Associação dos calzeiros

Em reunião de assembleia geral de segunda feira passada foi nomeada a comissão administrativa d'esta associação que ficou composta dos cidadãos: presidente, Antonio Gonçalves Valente; tezureiro, Joaquim Viegas Antonio; secretario, Januario José Dias; vogal, Antonio Alves d'Oliveira. Em seguida foi discutida a formação d'um jornal quinzenal, órgão da classe, que se intolará «O Clarão».

Providencias

Da Canha pedem-nos a publicação do seguinte: O célebre insultador José Candido Ferreira, não satisfeito em provocar toda a gente, tem andado estes dias de revólver em punho. Ao sr. administrador do concelho pede-se immediatas providencias a fim de obrigar o tal

José Candido a entrar na ordem já que n'esta infeliz terra não ha autoridades.

Um officio á camara municipal.

Sr. Redator do jornal «O Domingo».

Meu am.º e correlg.º:

Peço lhe a fineza de publicar no seu jornal, a cópia do officio que, em data de 2 do corrente, enviei ao presidente da camara municipal d'este concelho, logo que tive conhecimento oficial da minha demissão de secretario da mesma camara.

Tenciono, assim que termine a comissão do serviço publico de que fui encarregado, pedir ao povo d'esta região, que ouça a minha defeza, ás acusações contra mim feitas pelos seus representantes no municipio. Mas, até lá, que ele ao menos conheça e saiba que não me considero demittido do meu lugar.

Eis o officio:

Ex.ºs Srs.—Acabo de ter conhecimento oficial da deliberação tomada pela camara da presidencia de V. Ex.ª, em sua sessão de hontem, demittindo-me do lugar de seu secretario.

Desde já devo declarar a V. Ex.ª que não me considero demittido do referido lugar e a ele voltarei, assim que terminar a comissão de serviço publico de que fui encarregado. V. Ex.ª na sua deliberação, procederam contra a lei, contra a justiça, contra a razão e contra o direito. E' o que se me oferece dizer ao officio que me enviaram hoje. Saude e Fraternidade.

Aldegalega, 2 de julho de 1913
—Artur de Sant'Ana Leite.

Em nome de Deus

Faz hoje anos que foi condenado pelo concilio de Constança a ser queimado vivo João uss. heresiarca célebre do século XV. presbítero da Bohemia e reitor da Universidade de Praga. Morreu com a mais extraordinaria coragem. Quando o algoz se a proximou d'ele, disse-lhe: «assem o pato (huss, na lingua boemia, significa pato) que mais tarde cantará o cisne».

Novo administrador de concelho.

Pelas 14 horas e meia de segunda feira passada tomou posse do lugar de administrador d'este concelho, o nosso prestante correligionario e amigo, dr. Artur de Sant'Ana Leite. A' posse assistiram as comissões do Partido Republicano Portuguez, bem como muitos correligionarios e amigos do dr. Sant'Ana Leite, que n'um belo discurso agradeceu a todos as provas de estima e consideração em que o tinham, prometendo, dentro do lugar para que fôra nomeado, fazer respeitar as leis da Republica baseando-se apenas na sã justiça dos principios democraticos.

Nunca, em Aldegalega, foi tão concorrida a posse d'um administrador de concelho como esta. o que é sufficiente para deixar ver as muitas simpatias que o dr. Sant'Ana Leite goza n'esta bela vila.

CORRESPONDENCIAS

Samouco. 2. — A direção do Grupo Recreativo, d'esta localidade, composta dos srs. Francisco Maria Fontes, Alvaro Tavares Perro, José Ervedozo, Artur Serafim e Joaquim Serra realizou magnificos bailes nos dias 13, 23, 24 e 29 do mez findo no recinto da quinta do sr. Alfredo de Megalhães que decorreram

animadissimos. No dia 24 realizou-se uma kermesse, sendo muito concorrida, coadjuvada por algumas damas d'esta localidade. No dia 29 dançou-se até de madrugada, havendo ás 24 horas marcha «aux-flambeaux», que percorren as principaes ruas composta de 90 pares, acompanhando a tambem muito povo. Distinguiram-se n'estes bailes a distinta direção do Grupo Recreativo, que é digna do maior elogio. Realizou-se no dia 1 do corrente, na mesma quinta, um divertido «pic-nic», que decorreu animadissimo.—C.

Canha. 3. — Tomaram posse os novos corpos gerentes do «Vintem Infantil». Em seguida ao acto da posse reuniu a direção cujos membros distribuiram entre si os diversos cargos, cabendo a presidencia ao cidadão José Correia Louro; tezurearia, Jacinto Antonio de Almeida; e secretaria, Artur de Jesus Oliveira. Por proposta do secretario ficou resolvido que as sessões ordinarias se efetuem no primeiro domingo de cada mez, que só em sessão se passem mandados de pagamento e que nenhum dos membros de per si resolva nada, mas de comum acôrdo entre todos os membros. Em seguida a direção tomou conta da parte financeira da sociedade, recebendo em dinheiro 55\$74 e em documentos para cobrar 92\$86, acordando no final de que todos os actos se baseariam sempre na mais absoluta economia. Antes de encerrar a sessão tratou-se da comemoração do 3.º aniversario da sociedade no próximo dia 6, ficando assente reunir 200 crianças n'um banquete comemorativo, havendo de tarde corridas pedestres entre as crianças, á noite sessão solene e soirée. A próxima sessão ordinaria é domingo.

Tem cansado geral contentamento entre os bons republicanos, a ação patriótica do govêrno presidido pelo notavel portuguez, Dr. Afonso Costa.

Fôr aqui recebida com alegria a nomeação do illustre cidadão Dr. Artur Sant'Ana Leite para administrador do concelho.

Foram superiormente aprovados os estatutos da Misericórdia d'esta vila. A futura meza administrativa deve ser de 7 membros, e não de 13 como até aqui.—C.

ANNUNCIOS
EDITAL
COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

No dia 20 de julho próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca, sito na rua do Caes, d'esta vila, hão de se vender em hasta pública por quem maior preço oferecer acima de metade do valor da avaliação, os treze dominios directos abaixo descritos e bem assim tambem os predios abaixo descritos, que vão á praça pela primeira vez e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do da primeira avaliação;

pela carta precatoria extraída da execução hipotecária que a Companhia Geral do Crédito Predial Portuguez, move no juizo de direito da sexta vara da comarca de Lisboa, contra os herdeiros de D. Antonio Luiz Pereira Coutinho, que foi d'Alcochete, d'esta comarca, representado por D. João Pacheco Pereira Coutinho e mulher D. Maria Margarida Carvalho de Lacerda Castelo Branco;

D. Maria José da Graça Pereira Coutinho e marido João Antonio Faco Viana; D. Antonio Xavier Pereira Coutinho e mulher D. Maria do Rozario Abreu Pereira Coutinho; Jerónimo Pereira Coutinho Pacheco de Souza, viuvo; D. Maria da Madre de Deus Pereira Coutinho, viuva; D. Antonio Xavier Pereira Coutinho e mulher D. Maria Izabel Pereira Coutinho; D. Pedro Pereira Coutinho e mulher D. Maria do Rozario Castanheira Pereira Coutinho; e João Xavier Velasques Celestino Soares e mulher D. Ana Carjêla Celestino Soares, e para pagamento da quantia ezequenda de vinte e um contos oitocentos quarenta e dois mil novecentos e quarenta réis, juros e custas da referida execução:

Dominios directos a vender por maior lance acima de metade do valor da avaliação:

O dominio directo de nove mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'um predio sito na «Jardia», composto de casas para habitação e arrecadação, terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, de que é enfiteuta Antonio Salvador, confronta do norte, sul e nascente com a firma comercial M. S. Ventura & Filhos e poente com Antonio Mõsca Serrano e Visconde da Lançada; avaliado em duzentos e dezeseis mil réis e que vai á praça no valor de cento e oito mil réis..... 108\$000.

O dominio directo de vinte mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'um predio sito na «Jardia», composto de casas para arrecadação, terras de sementeira e vinha, de que é enfiteuta a firma comercial M. S. Ventura & Filhos, avaliado em quinhentos mil réis, e vai á praça no valor de duzentos e cinquenta mil réis... 250\$000.

O dominio directo de dezenove mil e duzentos réis, com laudemio de vintena, imposto n'um predio sito na «Jardia», composto

de casas para arrecadação, terras de sementeira e vinha de que é enfiteuta a firma comercial M. S. Ventura & Filhos, confronta do norte, sul e nascente com a mesma firma e poente com Antonio Salvador; avaliado em quatrocentos sessenta e quatro mil e oitocentos réis; que vai á praça no valor de duzentos trinta e dois mil e quatrocentos réis.... 232\$400.

O dominio directo de vinte e seis mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'um predio sito na «Jardia», composto de casas para arrecadação, terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, de que é enfiteuta a firma comercial M. S. Ventura & Filhos, confronta do norte com Antonio da Cruz Neto e Severo da Silva Firmino, sul com Antonio Salvador e a mesma firma, nascente com serventia pública e poente com Visconde da Lançada; avaliado em seiscentos e quatorze mil réis e vai á praça no valor de trezentos e sete mil réis... 307\$000.

O dominio directo de seis mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade, sita no Brejo do Lobo, composta de casas para arrecadação, um pequeno pinhal, terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, de que é enfiteuta Izidoro Maria de Oliveira, confronta do norte e sul com estrada pública, nascente com pinhal de herdeiros de D. Antonio Luiz Pereira Coutinho e poente com Izidoro Maria de Oliveira, avaliado em cento e setenta e quatro mil réis, e vai á praça no valor de oitenta e sete mil réis..... 87\$000.

O dominio directo de quatorze mil e quatrocentos réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade sita no Brejo do Lobo, composta de casas para arrecadação, adêga, pôço, terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, de que é enfiteuta Bernardo da Silva, confronta do norte com o enfiteuta, José Machado, José Ferreira Oleiro e Inêz Caleiro, sul e poente com estrada pública e nascente com herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho; avaliado em quatrocentos e treze mil e seiscientos réis, e vai á praça no valor de duzentos e um mil e oitocentos réis..... 201\$800.

O dominio directo de oito mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade sita no Brejo

do Lobo, composta de casas para arrecadação, pôço, terras de sementeira, vinha e arvores de fruto de que é enfiteuta Antonio Rodrigues Caleiro (herdeiros), confronta do norte e nascente com serventia pública, sul com João Roque da Silveira, Elvira Roza d'Almeida e herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho e poente com o enfiteuta, avaliado em cento e noventa e dois mil réis, e vae á praça no valor de noventa e seis mil réis. 96\$000.

O dominio direto de dez mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade sita no Brejo do Lobo, composta de terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, de que são enfiteutas os herdeiros de Maria José Pulqueria, confronta do norte com serventia pública e herdeiros de José da Silva Ilhéu Manhozo, sul com herdeiros de Severina Roza Velhinho e herdeiros de José da Silva Ilhéu Manhozo, avaliado em duzentos e oitenta mil réis e vae á praça no valor de cento e quarenta mil réis. 140\$000.

O dominio direto de cinco mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade sita no Brejo do Lobo, composta de casas para arrecadação, terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, de que é enfiteuta Maria Angelica da Silva, viuva de José da Silva Ilhéu Manhozo, confronta do norte com serventia pública, sul com herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, digo, sul com herdeiros de Severina Roza Velhinho, nascente com herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, e poente com herdeiros de Maria José Pulqueria, avaliado em cento e quarenta mil réis, e vae á praça no valor de setenta mil réis. 70\$000

O dominio direto de trez mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade sita no Brejo do Lobo, composta de casas para arrecadação, terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, de que é enfiteuta Elvira Roza d'Almeida, confronta do norte com herdeiros de Antonio Rodrigues Caleiro e herdeiro de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, sul com serventia pública, nascente com João Roque da Silveira e poente com herdeiros de Dom

Antonio Luiz Pereira Coutinho, avaliado em cento e dois mil réis, e vae á praça no valor de cinquenta e um mil réis. 51\$000.

O dominio direto de cinquenta e sete mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade sita no Brejo do Lobo, composta de casas para arrecadação e habitação, pôço, terras de sementeira e arvores de fruto, de que é enfiteuta João Roque da Silveira, confronta do norte com herdeiros de Antonio Rodrigues Caleiro e serventia pública, sul com José Luiz Gouveia, nascente com José Maria dos Santos e poente com Elvira Roza d'Almeida, avaliado em um conto trezentos e oitenta e trez mil réis, e vae á praça no valor de seiscentos noventa e um mil e quinhentos réis. 691\$500.

O dominio direto de sessenta mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade sita no Brejo do Lobo, composta de casas altas e baixas, celeiro, terras de sementeira, vinha, arvores de fruto e pôço, de que são enfiteutas Guilhermina dos Santos Calado, confronta do norte com herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, sul com herdeiros de Severina Roza Velhinho e Severo da Silva Firmino, nascente com serventia pública e poente com herdeiros de Severina Roza Velhinho, avaliado em um conto quatrocentos e sessenta mil réis, e vae á praça no valor de setecentos e trinta mil réis. 730\$000.

O dominio direto de vinte e quatro mil réis, com laudemio de vintena, imposto n'uma propriedade sita no Brejo do Lobo, composta de casas para arrecadação, terras de sementeira, vinha, arvores de fruto e um pequeno pinhal, de que é enfiteuta José Luiz de Gouveia, confronta do norte com João Roque da Silveira, sul com herdeiros de Manuel Rodrigues Prêgo, nascente com José Maria dos Santos e poente com serventia pública; avaliado em seiscentos e seis mil réis, e vae á praça no valor de trezentos e trez mil réis. 303\$000.

Dados os bens acima descritos, voltam á segunda praça por metade do seu valor, como já se refere.

Bens a vender pelo maior lance acima do valor da avaliação, e que vão á praça pela primeira vez:

A Quinta da Praia, com-

posta de casas para habitação, altas e baixas, pôço, nora, pomar de laranjeiras, terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, sita no Largo do Marquez de Soidos, da vila de Alcochete, d'esta comarca, que confronta pelo norte com Largo do Marquez de Soidos a que chamam Largo do Rocio, sul com estradas públicas, nascente com herdeiros de Manuel da Cruz e poente com a Quinta das Fontes dos herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, que vae á praça no valor de quatro contos e seiscentos mil réis. 4:600\$000.

A Quinta das Fontes, anexa á Quinta da Praia, sita em Alcochete, d'esta comarca, foreira em treze mil réis anuaes, com laudemio de quarentena, a Maria da Luz Chatillon, composta de pomar de laranjeiras, pôço, nora, terras de sementeira e arvores de fruto, a confrontar do norte com a estrada d'Alcochete, sul e poente com a estrada pública e nascente com a Quinta da Praia, que vae á praça, abatido o valor do fóro, na importancia de um conto quatrocentos e quatro mil réis. 1:404\$000.

Uma marinha denominada Porto Velho, sita na Ribeira da Conceição, rio de Samouco, freguezia de Alcochete, d'esta comarca, confronta do norte e nascente com esteiro público, sul com João Gonçalves, poente com Virgilio Pereira Nepomuceno, que vae á praça no valor de seiscentos noventa e sete mil e novecentos réis. 697\$900.

Uma marinha denominada Dona Brites e Conceição, situada na Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca, a confrontar do norte com João Gonçalves e marinha da estacada, sul com José Joaquim de Lemos, nascente com herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho e poente com esteiro público, que vae á praça no valor de dois contos novecentos e cinquenta mil e quinhentos réis. 2:950\$500.

Uma marinha denominada Cento e Vinte, situada na Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca, a confrontar do norte com esteiro público, sul com a marinha dos Fusis, nascente com João Gonçalves, frente com herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, que vae á praça no valor de um conto oitocentos e trinta e quatro mil e

duzentos réis. 1.834:200. Uma marinha denominada Gil Mestre, situada na Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, de esta comarca, a confrontar do norte, sul e poente com esteiro público e nascente com Virgilio Pereira Nepomuceno, que vae á praça no valor de novecentos e doze mil novecentos e vinte réis. 912\$920.

Uma marinha denominada Rapozeira, situada na Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca; a confrontar do norte com terrenos baldios, sul com herdeiros do Visconde d'Asaruginha, nascente com herdeiros de Manuel da Cruz e poente esteiro público; que vae á praça no valor de quarenta mil réis. 40\$000.

Uma marinha, denominada «Quatorze ou Gil Mestre do Hospital, situada na Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca; a confrontar do norte e nascente com herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, sul e poente com Virgilio Pereira Nepomuceno; que vae á praça no valor de trezentos sessenta mil oitocentos e quarenta réis. 360\$840.

Uma marinha denominada «Muntos», situada na Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca; a confrontar do norte com herdeiros de Manuel da Cruz, sul com esteiro público, nascente com João Gonçalves e herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho e poente com a marinha do Tendeiro; que vae á praça no valor de oitocentos noventa mil seiscentos e quarenta réis. 890\$640.

Um prazo foreiro em seis mil réis anuaes, imposto n'uma marinha denominada Misericordinhas, situada na Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca; a confrontar do norte com herdeiros de Manuel da Cruz, e herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, sul e nascente com esteiro público e poente com João Gonçalves e herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho; que vae á praça, abatido o valor do fóro, na importancia de trezentos e oitenta e quatro mil e novecentos réis. 384\$900.

Uma marinha, denominada a Barlenda, situada na Ribeira da Conceição,

freguezia de Alcochete, d'esta comarca; a confrontar do norte e nascente com herdeiros de Manuel da Cruz, sul e poente com João Gonçalves e herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho; que vae á praça no valor de novecentos quarenta e cinco mil quinhentos e quarenta réis. 945\$540.

Uma marinha denominada Alagueirão, situada no Rio das «Enguias», limite da Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca; a confrontar do norte e poente com José Estevam, sul com herdeiros de Manuel da Cruz, nascente com o esteiro público e herdeiros de Manuel da Cruz; que vae á praça no valor de setecentos cinquenta mil e oitocentos réis. 750\$800.

Um prazo foreiro em dois mil réis anuaes, imposto n'uma marinha denominada «Saraiva», situada no Rio das Enguias, limite da Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca; a confrontar ao norte e poente com João Gonçalves, sul com João Facco Viana, nascente com esteiro público, que vae á praça, abatendo o valor do fóro, na importancia de um conto quinhentos treze mil duzentos e oitenta réis. 1.513\$280.

Uma marinha denominada «Rociada», no sitio do Rio das Enguias, limite da Ribeira da Conceição, freguezia de Alcochete, d'esta comarca; a confrontar do norte com terrenos municipaes, sul com João Gonçalves e herdeiros de Dom Antonio Luiz Pereira Coutinho, nascente e poente com João Gonçalves; que vae á praça no valor de seiscentos e cinquenta e nove mil réis. 659\$000.

Por este edital e anuncio são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça afim de deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos quarenta e quatro, número um, do Código do Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 23 de junho de 1913.

Verifiquei a ezatidão:
O Juiz de Eireito
(substituto)
Henrique Pinto da Mota.
O Escrivão do 1.º Officio
Alvaro Godinho dos Reis Curioso.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

EDITOS DE 30 DIAS (2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Aldegalega do Ribatejo e cartorio do escrivão do 3.º officio, Figueirôa Junior, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação d'este anúncio, citando o refratario Joaquim, filho de Antonio Jorge e Maria d'Oliveira, natural da Moita, d'esta comarca e cujo paradeiro se ignora, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, pagar na tezouraria da Fazenda Pública, d'este concelho, a quantia de réis 300\$000, nos termos do art. 173 do Decreto de 24 de Dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora para o seu integral pagamento e para as custas e selos que acrescerem com a execução, sob pena de não o fazendo, ser esse direito devolvido ao Ministerio Publico.

Aldegalega do Ribatejo, 17 de junho de 1913.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO (Substituto)

Henrique Pinto da Mota.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

EDITOS DE 30 DIAS (2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Aldegalega do Ribatejo e cartorio do escrivão do 3.º officio, Figueirôa Junior, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação d'este anúncio, citando o refratario Guilherme Marques Valente, filho de Joaquim Marques Valente e de Maria d'Oliveira, natural da Barra Cheia, de Alhos Vedros, e cujo paradeiro se ignora, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, pagar na tezouraria da Fazenda Pública d'este concelho, a quantia de 300\$000 réis, nos termos do art. 173 do Decreto de 24 de Dezembro de 1901, ou nomear á penhora bens suficientes para o seu integral pagamento e para as custas que acrescerem com a execução, sob pena de, não o fazendo, ser o direito de nomeação devolvido ao Ministerio Público.

Aldegalega do Ribatejo, 17 de junho de 1913.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO (Substituto)

Henrique Pinto da Mota.

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, faturas, prospectos, progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel comercial, rótulos para excedente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre. Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e máquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna». EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, é extratado da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon «O homem e as sociedades», publicada em 1881, edição inteiramente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua existencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por efeito de metamorfoses insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Somente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos extremos da série, a célula e o homem, é que se alcança comprehender como este pode derivar-se d'aquella. No presente volume, cuja doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporânea, estudam-se as alludidas transformações acompanhando-as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I—O Universo.
II—A Matéria.
III—As forças.
IV—Leis do desenvolvimento das coisas.

Capitulo V—Limite e valor dos nossos conhecimentos.
Capitulo VI—A primeira de todas as causas.

Livro segundo

EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I—Organização da matéria—A vida.
Capitulo II—Desorganização e circulação da matéria—A morte.
Capitulo III—Origem e successão dos seres.

Capitulo IV—A luta pela existencia e transformação dos seres.
Capitulo V—Os antepassados do homem.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO?, por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.
- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- X—O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS, por Emile Laurente e Paul Nagour.
- XI—PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Molnari.
- XII—SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Brian.
- XIII—EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro: brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A venda em todas as Livrarias e agentes das provincias. Remettem-se, pelo correio, mediante a sua importancia. Estrangeiro, accresce o porte e registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeanos de plantas não vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descrição botanica e emprego medicinal das principaes plantas portuguezas e brazileiras».

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. De pedido devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 27-B—Lisboa.

VIOLA e talha grande para azeite vende-se. Quem pretender nesta redação se dir.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 6 de julho próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado á rua do Caes, d'esta vila, vai á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor da avaliação, por deliberação do conselho de família e interessados no inventario orfanológico a que se procede n'este juizo por óbito de Violante Maria, moradora que foi na rua da Senhora da Vida, da vila de Alcochete, e para pagamento do passivo descrito e aprovado no mesmo inventario, o seguinte:

Uma morada de casas, com loja e primeiro andar, com os números 5 e 6 de policia, sitas na travessa de João Alves, da vila de Alcochete, livre e alodial, avaliado em 170\$00 réis.

Por este anúncio e respectivos editaes são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 21 de junho de 1913.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

(Substituto)

Henrique Pinto da Mota.

Formicida ROSINE

Baratas, formigas, môscas desaparecem rapidamente com uso do Formicida ROSINE.

Unico depositario em Aldegalega: SEVERO DAS NEVES GOUVEIA

Rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75

638

Preço do frasco 200 réis.

Desconto aos revendedores.

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA—18

ALDEGALEGA

631